



Eixo 3 – Formação e identidade profissional

Modalidade: trabalho completo

Currículo do curso de biblioteconomia da UFG: uma experiência

Curriculum of the UFG library science course: an experience.

Lívia Carvalho – Universidade Federal de Goiás (UFG)

Marizangela Moraes – Universidade Federal de Goiás (UFG)

Resumo: Este artigo apresenta uma análise do projeto pedagógico do curso de Biblioteconomia da Universidade Federal de Goiás (UFG), com ênfase nos eixos temáticos e objetivos que visam a formação abrangente das/dos bibliotecárias/os. O projeto pedagógico está alinhado com as Diretrizes Curriculares Nacionais, e busca garantir que os egressos estejam preparados para enfrentar os desafios profissionais com habilidades e competências nas dimensões social, cultural e educacional. O estudo visa explorar e apresentar os conteúdos da estrutura curricular do curso de biblioteconomia da UFG, organizados em eixos que, agrupados, compõem os núcleos: comum, específico e livre. A pesquisa adotou uma abordagem qualitativa e documental para analisar o Projeto Curricular de Curso (PCC) do curso de Biblioteconomia da UFG. O objetivo principal foi investigar como os eixos curriculares de Fundamentos; Gestão, Tecnologia e Serviços de Informação; Metodológico, e Organização e Tratamento da Informação são estruturados e integrados no PCC e qual a sua relevância na formação das/dos profissionais.

Palavras-chave: formação bibliotecária; currículo; biblioteconomia; eixos formativos; UFG.

Abstract: This article presents an analysis of the pedagogical project of the Library Science course at the Federal University of Goiás (UFG), with emphasis on the thematic axes and objectives that aim at the comprehensive training of librarians. The pedagogical project is aligned with the National Curricular Guidelines and seeks to ensure that graduates are prepared to face professional challenges with skills and competencies in the social, cultural and educational dimensions. The present study aims to explore and present the contents of the curricular structure of the Library Science course at UFG, organized into axes that, when grouped, make up the cores: common, specific and free. The present research adopted a qualitative and documentary approach to analyze the Course Curricular Project (PCC) of the Library Science course at UFG. The main objective was to investigate how the curricular axes; Fundamentals, Management, Technology and Information Services; Methodological, and Organization and Treatment of Information



are structured and integrated in the PCC and what their relevance is in the training of librarians.

Keywords: librarian formation; curriculum; library and information science; UFG.

1 INTRODUÇÃO

O curso de Biblioteconomia, da Universidade Federal de Goiás (UFG), é estruturado para oferecer uma formação sólida e abrangente, alinhada com as Diretrizes Curriculares Nacionais.

De 1980 a 2004, o referido curso se baseou em uma formação generalista, na qual o estudante era apresentado a uma matriz curricular pautada em uma perspectiva tecnicista. Entende-se que para o cenário daquele período, esta formação se mostrou ineficiente, não garantindo autonomia, criatividade e flexibilidade profissional necessárias para o exercício da profissão em seus diferentes campos de atuação.

Em 2004, o curso passa por sua primeira reforma curricular. Naquele desenho, o projeto implantado pretendeu superar a condição prioritariamente tecnicista, articulando os conhecimentos culturais e humanísticos aos conhecimentos técnicos para o reconhecimento da natureza constitutiva das Bibliotecas e demais Unidades de Informação (centros de informação e documentação, centros culturais, serviços e redes de referência, dentre outros). Para tanto, a estrutura curricular pensada na ocasião pretendia garantir ao estudante duas ênfases de formação específicas: "Informação Educacional e Social" e "Informação Científica, Tecnológica e Industrial", podendo optar por uma delas ou cursar as duas. Percebeu-se que o currículo implementado na ocasião, embora tivesse em seus princípios norteadores a superação do tecnicismo generalista na formação do profissional, mostrou-se insuficiente para que o estudante fosse capaz de apreender as especificidades de atuação nas diversas unidades de informação.

Em 2016, diante daquele cenário, surgiu a necessidade de repensar a proposta curricular, reiterando a pretensão presente no currículo anterior, de ajudar a ordenar e inter-relacionar os conteúdos a certos princípios e formas de realização da prática biblioteconômica. A escolha do coletivo da Biblioteconomia da UFG na ocasião foi pela formação profissional que privilegiasse os campos de atuação Social, Educacional e Cultural, abandonando-se a pretensão de formação da ênfase em "Informação Científica, Tecnológica e Industrial".

Diante do exposto, o objetivo deste artigo é explorar e analisar o novo projeto pedagógico do curso de Biblioteconomia da UFG e investigar como os eixos curriculares: Fundamentos; Gestão, Tecnologia e Serviços de Informação; Metodológico, e Organização e Tratamento da Informação, são estruturados e integrados ao PCC e qual a sua relevância na formação das/dos profissionais. Pretende-se destacar como o curso está estruturado para promover a formação profissional que possibilite a atuação em diversas áreas, atendendo às Diretrizes Curriculares Nacionais, e preparar as/os discentes para enfrentar os desafios do mercado de trabalho com competência e ética.

Para alcançar os objetivos propostos, foi realizada uma análise qualitativa do projeto pedagógico do referido curso. A metodologia envolveu análise documental, por meio da revisão de documentos institucionais, como o projeto pedagógico do curso e as Diretrizes Curriculares Nacionais. Foram examinados os eixos temáticos do currículo identificando como as práticas adotadas contribuem para a formação de profissionais capazes de atuar de forma efetiva nas dimensões social, cultural e educacional.

2 METODOLOGIA

A presente pesquisa adotou uma abordagem qualitativa e documental para analisar o Projeto Curricular do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal de Goiás. A metodologia contou com três etapas.

A primeira etapa envolveu o levantamento e leitura do Projeto Curricular do curso de Biblioteconomia elaborado pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso. O acesso ao documento foi realizado por meio de solicitação direta à instituição.

A segunda etapa constituiu-se da análise do PCC propriamente, conduzida com base nos seguintes passos: Leitura Exploratória – foi realizada uma leitura exploratória dos documentos para obter uma visão geral da estrutura curricular e identificar os principais eixos temáticos abordados. Essa etapa permitiu a familiarização com o conteúdo e conhecimento do perfil do curso. O passo seguinte foi a Identificação dos Eixos Curriculares – buscou-se identificar como cada um dos eixos do curso, quais sejam: Fundamentos; Gestão, Tecnologia e Serviços de Informação; Metodológico; e Organização e Tratamento da Informação, está representado e integrado à estrutura curricular.

A terceira etapa constituiu a análise de conteúdo dos eixos identificados para entender a profundidade e a abrangência com que cada eixo é abordado e a coerência entre os objetivos dos eixos e as competências desejadas para a formação das/dos profissionais. Os resultados da análise foram compilados e organizados em um relatório, que inclui uma síntese das principais conclusões sobre a abordagem dos eixos curriculares nos PCCs. O relatório discute as implicações das descobertas para a prática educacional e reflete sobre a formação de bibliotecárias e bibliotecários capazes de refletir criticamente sobre os aspectos sociais, culturais e educacionais presentes no acesso e uso da informação e do conhecimento.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Nesta seção, apresenta-se a estrutura do PPC do curso de biblioteconomia da UFG, bem como as análises a seu respeito.

3.1 Contextualização e apresentação do projeto pedagógico do curso

O curso de biblioteconomia da UFG está vinculado à Faculdade de Informação e Comunicação (FIC), e possui uma proposta formativa que enxerga as/os bibliotecárias/bibliotecários como agentes sociais que medeiam a informação e o conhecimento, atuando em equipamentos sociais que promovam o desenvolvimento político, econômico, cultural e educacional. O curso é ofertado nas modalidades EAD e presencial. Porém, esta pesquisa destina-se a analisar apenas o currículo do curso presencial, o qual, atualmente, possui carga-horária de 3044h.

O novo projeto pedagógico do curso de biblioteconomia da UFG, que passou por reformulação entre os anos de 2022 e 2024 e será implementado no ano de 2025, foi desenvolvido tendo como pano de fundo o Plano Nacional de Educação (Lei nº 13.005 de 25 de 2014), o Plano Nacional de Educação: de Cultura (Lei nº 12.343 de 2 de Dezembro de 2010) e a promulgação da Lei nº 12.244 de 24 de maio de 2010, que dispõe sobre a universalização das bibliotecas escolares nas instituições de ensino do País; bem como a urgência, a partir de discussões em nível nacional e internacional, de promover a formação qualitativa e quantitativa de profissionais para a atuação no campo Social, Cultural e Educacional.

Considerando que o PPC não é um documento definitivo e que sua sistematização se concretiza e é aperfeiçoada na sua implantação, o curso de Biblioteconomia da UFG promoveu reflexões para as alterações que se apresentam, tendo em vista a realidade local e regional de atuação das bibliotecárias e bibliotecários, na perspectiva política, econômica, social, cultural e educacional. Assim, a função social deve compreender a (o) profissional como agente de inclusão social, cultural e educacional; de democratização do acesso e uso crítico da informação; dos processos mediadores da informação e conhecimento.

A função educacional define as pessoas bibliotecárias como promotoras da leitura, orientadoras da pesquisa escolar e formadoras de estudantes pesquisadores. O cumprimento da função cultural em bibliotecas pauta-se pela diversidade da produção e manifestações culturais que se refletem nos serviços, ações, coleções e espaços. A ação cultural, segundo Silva (1991, p. 61-62) “[...] possibilita a participação das pessoas na produção destes bens, facilitando a aglomeração de indivíduos e grupos que se apropriam dos espaços e equipamentos da biblioteca [...] elege a noção de cultura como processo, ciclo de vida.” Portanto, pautando-se nessa perspectiva, as pessoas bibliotecárias atuam como agentes de produção cultural.

3.2 Perfil do curso

O curso apresenta seu projeto pedagógico de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais, RESOLUÇÃO CNE/CES 19, DE 13 DE MARÇO DE 2002. Nesse sentido, convém destacar que a formação das (dos) profissionais supõe o domínio dos conteúdos da Biblioteconomia. Além de preparadas (os) para enfrentar com proficiência e criatividade os problemas de sua prática profissional, produzir e difundir conhecimentos, refletir criticamente sobre a realidade que os envolve, buscar aprimoramento contínuo e observar padrões éticos de conduta, a (o) egressa (o) do referido curso deverá ser capaz de atuar junto a instituições e serviços que demandem intervenções de natureza e alcance variados: bibliotecas, centros de documentação ou informação, centros culturais, serviços ou redes de informação, órgãos de gestão do patrimônio cultural, etc.

É apresentado no documento do PPC que o curso de Biblioteconomia, visa possibilitar o desenvolvimento de conteúdos considerando as estratégias de

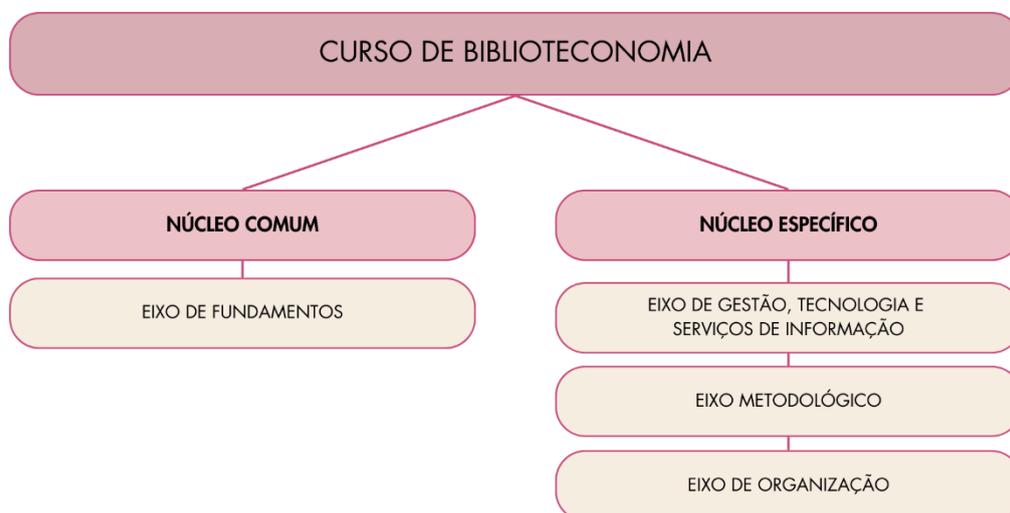
aprendizagem das (dos) discentes a partir do uso de metodologias e tecnologias de comunicação e informação. O curso promove a acessibilidade pedagógica, considerando as especificidades das (dos) discentes e sua autonomia dentro dos princípios de inclusão da UFG. Além disso, coaduna-se com práticas pedagógicas que estimulam a ação discente em uma relação teoria-prática a partir dos estágios e das ações de pesquisa e extensão, capacitando-as (os) para atividades reais junto à comunidade. Dessa forma, as atividades propostas procuram fundamentar-se em recursos teórico-metodológicos e tecnológicos que proporcionam aprendizagens dentro da área de Biblioteconomia, dialogando com a ênfase política, econômica, social, cultural e educacional.

3.3 Estrutura curricular e eixos pedagógicos do curso

A reformulação do projeto pedagógico do curso de Biblioteconomia reafirma o propósito de contemplar a complexidade dos diferentes contextos impostos pelos diferentes tipos de bibliotecas e outros tipos de unidade de informação, considerando suas dimensões sociais, culturais e educacionais. Parte da contribuição de diferentes áreas do conhecimento, dedicando especial interesse à compreensão dos processos de constituição, organização e transmissão de conhecimentos e saberes, que sejam mediados pela biblioteca. Além disso, pretende formar profissionais capazes de pensar sobre esse equipamento e atuar nas mais diversas áreas com o planejamento, organização e disseminação de produtos e serviços que atendam de fato às demandas informacionais dos usuários atendidos.

A articulação entre teoria e prática deverá garantir o entendimento dos diferentes elementos constitutivos da biblioteca em cada domínio ora enfatizado na formação do egresso (social, cultural e educacional). Os conteúdos da estrutura curricular estão organizados em eixos que, agrupados, compõem os núcleos: comum, específico e livre. Como apresentado na figura 1 a seguir:

Figura 1 - Núcleos e eixos do curso



Fonte: elaborado pelas autoras com base no PPC (2024).

O PPC indica que caberá ao núcleo comum assegurar uma formação humanística ao egresso e permitir uma sólida capacitação básica, orientada para a compreensão da Biblioteconomia como campo de conhecimento na interface com a Sociologia (cultura), Filosofia, História, Linguística, Literatura, Psicologia e Educação. Os conteúdos propostos para esse núcleo contribuirão para a formação de um profissional crítico, com uma ampla compreensão de sua inserção na sociedade e capaz de desempenhar suas funções levando em consideração os aspectos social, cultural e educacional.

De natureza interdisciplinar, a composição do Núcleo Comum norteará a definição dos conteúdos do Núcleo Específico, conferindo-lhes um sentido que ultrapassa os aspectos unicamente utilitaristas do fazer profissional. É ele que garantirá a compreensão das especificidades e da natureza das unidades de informação, bem como sua estruturação administrativa, organização técnica e processos de mediação da informação nos contextos e no exercício das funções sociais, culturais e educacionais do profissional.

O núcleo comum é composto pelo Eixo de Fundamentos, o qual aborda conteúdos teórico-metodológicos do campo da Educação, Filosofia, Sociologia, Literatura, História, Linguística, Psicologia, Comunicação e Informação, Tecnologia e Biblioteconomia. A crítica da produção teórica da Biblioteconomia em articulação com

as áreas Política, Social, Cultural, Econômica e Educacional, seus fundamentos e implicações na prática profissional.

Já o Núcleo Específico, é constituído pelos conteúdos que distinguem, caracterizam e conferem especificidade à formação em Biblioteconomia, sem perder de vista as referências epistemológicas, teóricas e contextuais presentes no núcleo comum. Os conteúdos propostos nesse núcleo são de natureza técnica, metodológica e administrativa. Os eixos componentes do núcleo, com seus respectivos conteúdos, são:

o Eixo de Gestão, Tecnologia e Serviços de Informação, que aborda teorias, procedimentos e ferramentas da administração aplicadas à Biblioteconomia, considerando os aspectos sociais, culturais, políticos e educacionais; marketing e liderança no contexto da biblioteca; proposição e gestão de serviços e produtos de informação; pesquisas relativas a produtos, serviços, processamento, transferência e uso da informação; análise crítica e a produção social da tecnologia; gestão das TICs e suas implicações na produção e mediação do fluxo informacional em diferentes contextos e suportes.

O Eixo Metodológico diz respeito às estruturas necessárias para refletir sobre a teoria e a prática, abordando a produção do conhecimento; normalização no contexto técnico-científico; princípios da investigação científica; método e metodologia; exposição e pesquisa, roteiro, plano, fontes de informação e projeto de investigação em Biblioteconomia, privilegiando as interfaces científicas com os campos afins do conhecimento social, cultural e educacional.

Em se tratando do Eixo de Organização e Tratamento da Informação, são abordados teorias, técnicas, metodologias, procedimentos, instrumentos, produtos e aplicações da organização e tratamento da informação e do conhecimento no contexto biblioteconômico. Desenvolvimento crítico e articulado entre a representação descritiva, temática e a ordenação documentária, com o objetivo de uma melhor recuperação e disseminação da informação.

3.4 Análises das contribuições dos eixos para a formação em biblioteconomia

A formação e o conhecimento no eixo de Gestão, Tecnologia e Serviços de Informação é fundamental para a atuação eficiente das/dos bibliotecárias e bibliotecários no contexto contemporâneo. Este eixo envolve teorias, procedimentos e

ferramentas da administração aplicadas à Biblioteconomia, levando em consideração aspectos sociais, culturais, políticos e educacionais. As competências adquiridas nesse eixo abrangem desde o marketing e a liderança no ambiente da biblioteca até a proposição e gestão de serviços e produtos de informação, além da análise crítica da tecnologia e sua produção social.

De acordo com Almeida (2018), a administração eficiente nas bibliotecas exige uma compreensão profunda dos processos de gestão e das ferramentas tecnológicas que influenciam a organização e a disseminação da informação. A gestão das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) é essencial para a mediação do fluxo informacional e para a adaptação das bibliotecas às novas demandas dos usuários. A habilidade de gerenciar TICs e aplicar estratégias de marketing permite aos profissionais melhorarem a visibilidade e a relevância de suas instituições na sociedade moderna (ALMEIDA, 2018).

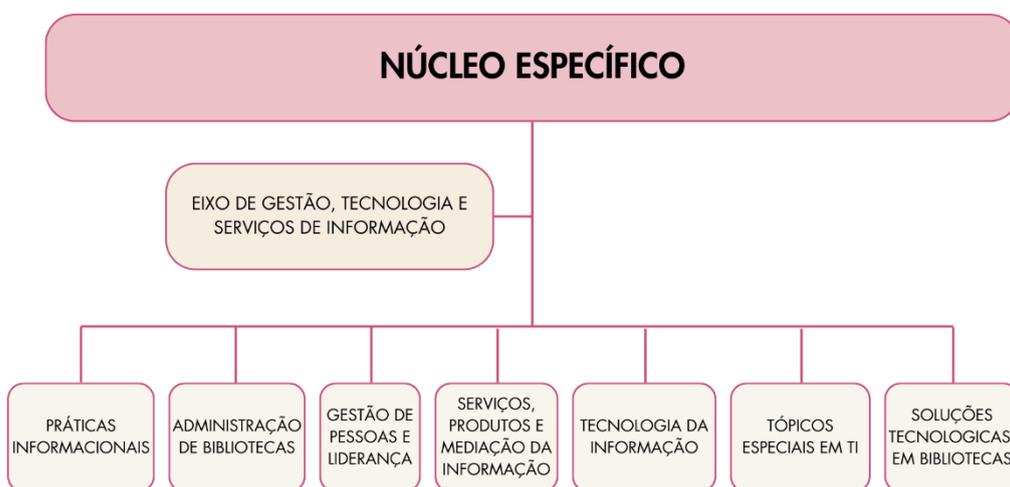
Além disso, a liderança desempenha um papel crucial na gestão de bibliotecas. Silva e Ferreira (2020), ressaltam que a liderança eficaz é responsável por promover um ambiente colaborativo e inovador, essencial para o desenvolvimento e implementação de novos serviços e produtos de informação. O impacto das decisões de liderança pode ser observado tanto o desempenho da equipe quanto na satisfação dos usuários finais.

A proposição e gestão de serviços e produtos de informação também são aspectos críticos abordados no eixo de gestão e tecnologia. Campos (2019) destaca que a adaptação das bibliotecas às mudanças tecnológicas e às novas necessidades informacionais dos usuários é um fator determinante para o sucesso dessas instituições. A pesquisa constante sobre produtos e serviços de informação, bem como a análise crítica da produção social da tecnologia, permite que as/os bibliotecárias e bibliotecários ofereçam soluções mais eficazes e relevantes.

A importância da formação continuada para as/os profissionais é amplamente reconhecida. Segundo Lima (2021), a atualização constante em relação às tendências tecnológicas e administrativas é vital para que os profissionais da área possam adaptar suas práticas e estratégias às mudanças no cenário informacional. A formação em gestão, tecnologia e serviços de informação não apenas aprimora as habilidades técnicas das/dos bibliotecárias/os, mas também lhes permite compreender e enfrentar os desafios socioeconômicos e culturais que afetam suas práticas profissionais.

Em síntese, a formação no eixo de Gestão, Tecnologia e Serviços de Informação, junto às suas disciplinas, é indispensável para a atuação eficiente na profissão. A integração de conhecimentos administrativos com habilidades tecnológicas e uma compreensão crítica do impacto social da tecnologia, capacita as/os profissionais a promoverem a inovação e a eficácia em suas bibliotecas. Assim, o contínuo desenvolvimento profissional nesse eixo é crucial para a evolução e relevância das bibliotecas no cenário atual.

Figura 2 - Disciplinas que compõem o eixo de Gestão, tecnologia e serviços de informação



Fonte: Elaborado pelas autoras com base no PPC (2024).

A Importância da Formação e Conhecimento no Eixo Metodológico, abrange a produção do conhecimento, a normalização no contexto técnico-científico, e os princípios da investigação científica, é crucial para o desenvolvimento de profissionais capacitados para enfrentar os desafios da Biblioteconomia. Esse eixo envolve a compreensão de métodos e metodologias, exposição e pesquisa, elaboração de roteiros e planos, bem como o uso de fontes de informação e a concepção de projetos de investigação. A importância deste eixo é destacada por sua relevância na integração das interfaces científicas com os campos social, cultural e educacional.

De acordo com Silva (2017), a compreensão dos princípios da investigação científica e da normalização técnica é fundamental para a produção de conhecimento relevante e de alta qualidade na área da Biblioteconomia. O domínio das normas, como as estabelecidas pela ABNT, garante a padronização dos documentos e facilita a

comunicação acadêmica e científica. A normalização adequada assegura que as produções acadêmicas e técnicas sejam compreendidas e valorizadas no âmbito científico, promovendo a integridade e a credibilidade da pesquisa (SILVA, 2017).

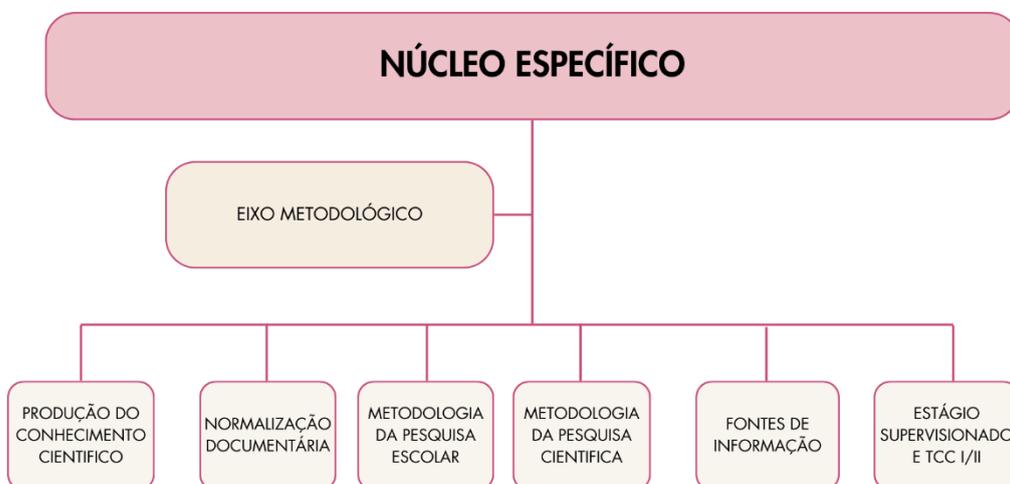
A aplicação de métodos e metodologias de pesquisa é outra competência essencial para os bibliotecários. De acordo com Santos e Almeida (2018), a formação em técnicas de investigação científica proporciona aos profissionais a capacidade de desenvolver projetos de pesquisa sólidos, que integram rigor científico e relevância prática. A habilidade de elaborar roteiros e planos de pesquisa permite que as/os profissionais conduzam estudos que abordem questões complexas e contribuam para o avanço do conhecimento na área da Biblioteconomia.

A produção de projetos de investigação e a utilização de fontes de informação são práticas que exigem um entendimento aprofundado dos procedimentos metodológicos. Segundo Oliveira (2020), a elaboração de um projeto de pesquisa envolve a definição clara dos objetivos, a seleção adequada das fontes de informação e a construção de um plano detalhado que guie o desenvolvimento da pesquisa. A capacidade de gerir essas etapas com eficiência é crucial para a realização de estudos que sejam não apenas rigorosos, mas também significativos para o campo da Biblioteconomia e suas interfaces com outras áreas do conhecimento.

A interação entre a Biblioteconomia e os campos afins, como o social, cultural e educacional, é facilitada por uma sólida formação metodológica. Conforme destacado por Lima e Costa (2019), a compreensão das dinâmicas desses campos e a aplicação de métodos científicos adequados permitem que as/os bibliotecárias/os realizem pesquisas que considerem as múltiplas dimensões do conhecimento e promovam soluções que atendam às necessidades diversas dos usuários e da sociedade.

Portanto, a formação no eixo metodológico e as disciplinas que o compõe são de suma importância para a formação profissional, pois proporcionam as bases necessárias para a produção e gestão eficaz do conhecimento. A capacidade de conduzir pesquisas rigorosas e bem-estruturadas, aliada ao entendimento das normas e metodologias científicas, permite que as/os bibliotecárias/os contribuam de maneira significativa para o avanço da Biblioteconomia e para a interação com outros campos do saber.

Figura 3 - Disciplinas que compõem o eixo metodológico



Fonte: Elaborada pelas autoras com base no PPC (2024).

A Importância do Eixo de Organização e Tratamento da Informação na formação dos/das profissionais deve-se à abrangência de teorias, técnicas, metodologias, procedimentos, instrumentos e produtos voltados à organização e ao tratamento da informação e do conhecimento. Este eixo é essencial para garantir a eficácia na recuperação e disseminação da informação no contexto biblioteconômico. O desenvolvimento crítico e articulado entre a representação descritiva, temática e a ordenação documentária é crucial para a formação de profissionais capazes de oferecer serviços de alta qualidade.

Primeiramente, a organização da informação e do conhecimento é baseada em uma combinação de teorias e técnicas que visam garantir a eficiência na recuperação da informação. Segundo Lima e Ribeiro (2019), a implementação de metodologias adequadas para a classificação e indexação de documentos é crucial para a criação de sistemas de informação que atendam às necessidades dos usuários e promovam a acessibilidade aos recursos informacionais. Essas metodologias incluem o uso de sistemas de classificação, como a CDU (Classificação Decimal Universal) e a Classificação Decimal Dewey, que são fundamentais para a organização sistemática do acervo (LIMA; RIBEIRO, 2019).

Além disso, a representação descritiva e temática dos documentos deve ser realizada de forma precisa para garantir que a informação seja corretamente catalogada

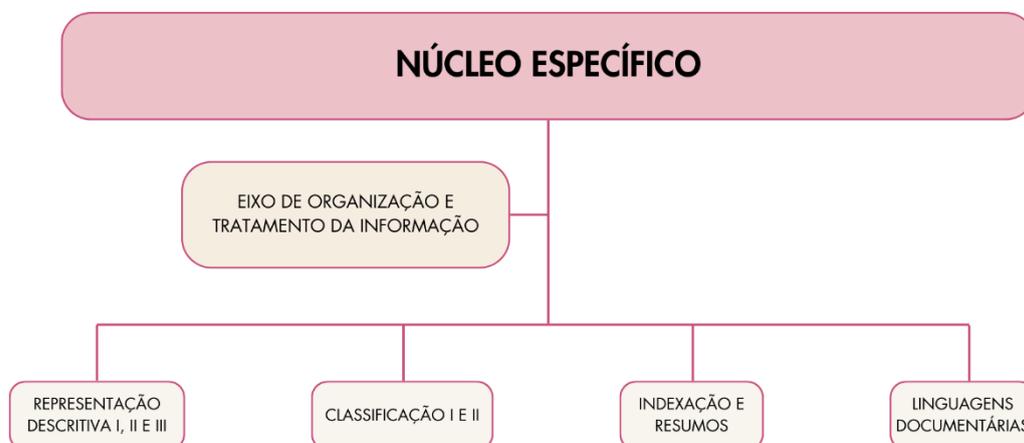
e recuperada. Silva (2018) ressalta que a elaboração de descritores e a utilização de palavras-chave são práticas essenciais para a representação temática. A precisão na descrição e na escolha de palavras-chave influencia diretamente a eficácia dos sistemas de busca e recuperação de informação, facilitando a localização de recursos relevantes pelos usuários.

A ordenação documentária, que se refere à organização física e digital dos documentos, é outro aspecto crucial abordado neste eixo. De acordo com Santos (2020), a aplicação de técnicas de ordenação e os procedimentos para a manutenção dos acervos são fundamentais para garantir a integridade e a acessibilidade dos documentos. A organização eficiente dos documentos, seja em formato físico ou digital, facilita o acesso e a recuperação da informação, promovendo uma melhor experiência para o usuário.

A formação crítica e articulada entre a representação descritiva, temática e a ordenação documentária permite aos bibliotecários desenvolverem uma abordagem integrada para a gestão da informação. Conforme aponta Almeida (2021), a combinação dessas práticas é essencial para a criação de sistemas de informação que não apenas atendam às necessidades informacionais dos usuários, mas também contribuam para o avanço do conhecimento em diferentes áreas. A capacidade de articular teoria e prática na organização e tratamento da informação é um diferencial importante para as/os profissionais da Biblioteconomia.

Portanto, a formação no eixo de Organização e Tratamento da Informação é crucial para o desenvolvimento de bibliotecários capacitados a enfrentar os desafios da gestão e recuperação da informação. A integração de teorias, técnicas e metodologias apropriadas assegura que os profissionais possam oferecer serviços eficientes e eficazes, atendendo às demandas de uma sociedade cada vez mais informada e conectada.

Figura 4 - Disciplinas que compõem o eixo Organização e tratamento da informação



Fonte: elaborado pelas autoras com base no PPC (2024).

A Importância do Eixo de Fundamentos para a formação das/dos profissionais deve-se aos conhecimentos teórico-metodológicos dos campos da Educação, Filosofia, Sociologia, Literatura, História, Linguística, Psicologia, Comunicação e Informação, Tecnologia e Biblioteconomia. Este eixo abrange uma vasta gama de áreas do conhecimento e proporciona a base necessária para uma prática profissional crítica e bem-informada. A compreensão das interrelações entre esses campos e a crítica da produção teórica da Biblioteconomia são fundamentais para a formação de profissionais que possam integrar e aplicar conhecimentos teóricos e metodológicos em contextos políticos, sociais, culturais, econômicos e educacionais.

A compreensão dos fundamentos teóricos e metodológicos de diferentes áreas do conhecimento, como a Educação, Filosofia e Sociologia, é essencial para a prática da Biblioteconomia. Segundo Almeida e Silva (2019), a formação teórica em Filosofia e Sociologia permite aos bibliotecários compreender as dinâmicas sociais e culturais que influenciam o comportamento dos usuários e a organização dos serviços informacionais. A Filosofia fornece uma base para refletir sobre a natureza do conhecimento e da informação, enquanto a Sociologia ajuda a entender as estruturas sociais que moldam o acesso e a disseminação da informação (ALMEIDA; SILVA, 2019).

Além disso, as áreas da Literatura e da História contribuem para a compreensão do contexto cultural e histórico dos documentos e das práticas de organização da

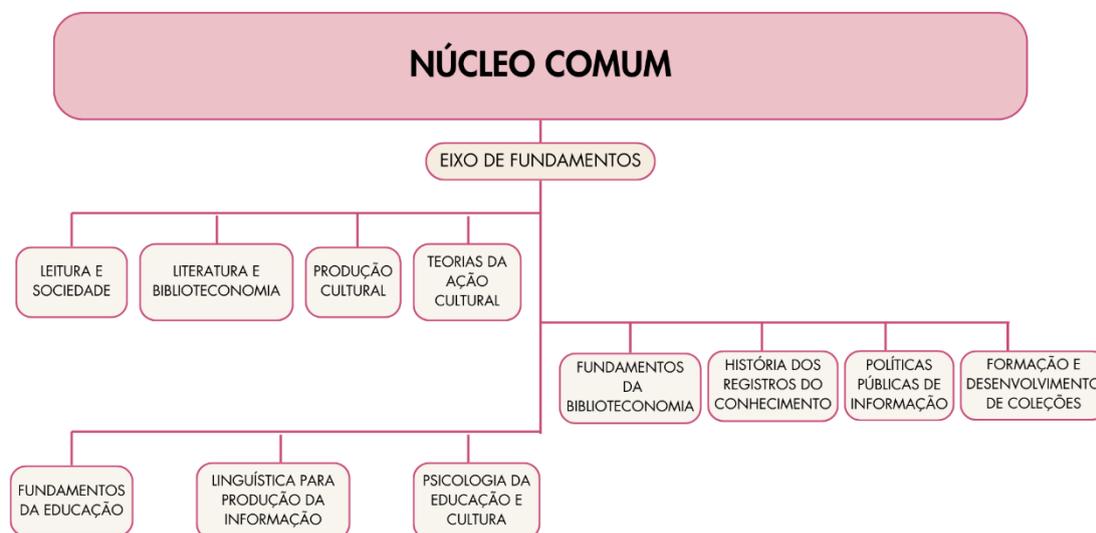
informação. Segundo Costa (2020), o estudo da Literatura e da História proporciona uma perspectiva crítica sobre a produção e a conservação do conhecimento, permitindo aos bibliotecários desenvolverem práticas mais sensíveis às necessidades e aos contextos dos usuários (COSTA, 2020).

A Linguística e a Psicologia também têm um impacto significativo na formação das (dos) bibliotecárias (os). De acordo com Souza (2018), a Linguística é crucial para a compreensão da representação e organização da informação, enquanto a Psicologia oferece insights sobre o comportamento e as necessidades das (os) usuárias (os). Esses conhecimentos são fundamentais para a criação de sistemas de recuperação de informação mais eficazes e para a melhoria dos serviços oferecidos pelas bibliotecas (SOUZA, 2018).

A integração de conhecimentos em Comunicação e Tecnologia é igualmente importante. A Comunicação é essencial para a interação efetiva com os usuários e para a promoção dos serviços da biblioteca, enquanto a Tecnologia é vital para a implementação de sistemas de informação e para a adaptação às novas demandas tecnológicas. Segundo Pereira (2021), a formação em Tecnologia permite aos bibliotecários utilizarem ferramentas e sistemas modernos para a gestão e disseminação da informação, promovendo a eficiência e a inovação nas bibliotecas (PEREIRA, 2021).

A crítica da produção teórica da Biblioteconomia e sua articulação com as áreas Política, Social, Cultural, Econômica e Educacional são igualmente relevantes. A análise crítica permite que os bibliotecários questionem e aprimorem as práticas e teorias existentes, garantindo que estas se ajustem às realidades contemporâneas e às necessidades dos usuários. Segundo Martins e Oliveira (2022), a formação crítica e reflexiva é fundamental para que os bibliotecários possam adaptar suas práticas às mudanças e aos desafios dos contextos políticos e sociais, assegurando uma prática profissional relevante e atualizada (MARTINS; OLIVEIRA, 2022). A figura 5, a seguir, ilustra as disciplinas que integram o eixo.

Figura 5 - Disciplinas que compõem o eixo de Fundamentos



Fonte: elaborado pelas autoras com base no PPC (2024).

Em síntese, a formação no eixo de Fundamentos é essencial para que as (os) bibliotecárias (os) desenvolvam uma compreensão abrangente e crítica das diversas áreas do conhecimento que influenciam sua prática profissional. As disciplinas do eixo mostram que a integração dos fundamentos teóricos e metodológicos proporcionam uma base sólida para a atuação eficaz e inovadora no campo da Biblioteconomia.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente artigo ofereceu uma análise detalhada do projeto pedagógico do curso de Biblioteconomia da Universidade Federal de Goiás (UFG), com foco em como a estrutura curricular e os eixos temáticos são desenvolvidos para atender às Diretrizes Curriculares Nacionais e às necessidades da formação profissional. A revisão e a análise do currículo revelam um percurso evolutivo significativo na concepção da formação da (do) profissional na UFG, refletindo as mudanças nas demandas e desafios da profissão ao longo dos anos.

A pesquisa destacou que o curso, iniciado em 1980 com uma abordagem generalista e tecnicista, enfrentou desafios pela falta de flexibilidade e criatividade, limitando a autonomia das futuras (os) profissionais. As reformas curriculares empreendidas ao longo dos anos, procuraram superar as limitações anteriores ao

integrar conhecimentos culturais e humanísticos, técnicos e educacionais. Contudo, mesmo com essas mudanças, o currículo ainda não conseguiu abranger plenamente as especificidades necessárias para atuar em todas as unidades de informação.

A nova reestruturação curricular, abordada neste artigo, foca em uma formação mais alinhada com as áreas Social, Educacional e Cultural, abandonando a ênfase em "Informação Científica, Tecnológica e Industrial". Essa decisão reflete um reconhecimento da necessidade de preparar as (os) discentes para um mercado de trabalho que demanda profissionais com uma compreensão mais profunda das dimensões sociais e culturais da informação.

Importante ressaltar que a biblioteconomia, como área que tem na leitura um dos seus pilares, precisa partir de uma condição *sine qua non* que é a de que não pode haver bibliotecárias e bibliotecários não leitores. Como seria possível trabalhar com formação de leitores em bibliotecas escolares sem ter conhecimento literário, bem como de estruturas textuais diversas? Além disso, se a leitura e a escrita são as bases para desenvolver o pensamento crítico e reflexivo, como poderia estar apartada dos currículos formativos da área?

Tendo isso em vista, no curso de Biblioteconomia da UFG há um Laboratório do Livro, Leitura, Literatura e Biblioteca – LIBRIS, que comporta uma biblioteca infanto-juvenil modelo, com um acervo qualificado, o qual é único no Brasil, e a aproximação deste com a sala de aula, seja em projetos de ensino, pesquisa ou extensão, permite aos discentes adentrar o mundo literário nas suas mais diversas facetas, além de pensar em produtos e serviços de informação qualificados aos diversos perfis de usuários de bibliotecas.

A análise qualitativa do projeto pedagógico atual revelou que o curso está bem estruturado para promover uma formação robusta e integrada. A integração dos eixos curriculares; Fundamentos, Gestão, Tecnologia e Serviços de Informação; Metodológico, e Organização e Tratamento da Informação, demonstra um esforço para garantir que as (os) futuras (os) bibliotecárias e bibliotecários desenvolvam competências essenciais para enfrentar os desafios contemporâneos. A articulação entre esses eixos contribui para uma formação que não só atende às exigências das Diretrizes Curriculares Nacionais, mas também prepara os discentes para atuar com competência e ética em diversos contextos.

Em suma, o curso de Biblioteconomia da UFG tem evoluído para oferecer uma formação que equilibra teoria e prática, preparando as (os) estudantes para atuar de maneira eficaz em diferentes áreas. A estrutura curricular revisada promove uma compreensão abrangente da profissão e das competências necessárias, respondendo às demandas atuais do mercado de trabalho e refletindo uma visão mais crítica e adaptada da prática biblioteconômica. As implicações dessa análise sugerem que a contínua revisão e adaptação dos currículos é essencial para garantir que a formação das (dos) bibliotecárias e bibliotecários esteja alinhada com as mudanças e avanços no campo da Biblioteconomia e nas necessidades da sociedade.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, J. P. **Gestão de Bibliotecas: Aspectos Teóricos e Práticos**. São Paulo: Editora Biblos, 2018.

ALMEIDA, J. P. **Organização da Informação: Teorias e Práticas**. São Paulo: Editora Acadêmica, 2021.

ALMEIDA, J. P.; SILVA, T. L. **Fundamentos Teóricos da Biblioteconomia: filosofia e sociologia**. São Paulo: Editora Acadêmica, 2019.

CAMPOS, M. R. **Serviços e Produtos de Informação em Bibliotecas: Desafios e Tendências**. Rio de Janeiro: Editora Info, 2019.

COSTA, M. R. **Literatura e História na Biblioteconomia**. Rio de Janeiro: Editora Info, 2020.

LIMA, A. C. **Formação e Atualização Profissional na Biblioteconomia**. Brasília: Editora Biblioteca, 2021.

LIMA, M. R.; COSTA, J. A. **Interfaces da Biblioteconomia com o Conhecimento Social e Cultural**. Rio de Janeiro: Editora Saber, 2019.

LIMA, M. R.; RIBEIRO, A. F. **Metodologias para Organização e Classificação da Informação**. Rio de Janeiro: Editora Info, 2019.

MARTINS, F. A.; OLIVEIRA, L. S. **Crítica e Aplicação das Teorias Biblioteconômicas**. Belo Horizonte: Editora Saber, 2022.

OLIVEIRA, F. A. **Metodologia da Pesquisa Científica: princípios e aplicações**. São Paulo: Editora Acadêmica, 2020.

PEREIRA, A. T. **Tecnologia e Comunicação na Biblioteconomia**. Brasília: Editora Biblioteca, 2021.

SANTOS, J. A. **Ordenação Documentária e Gestão de Acervos**. Belo Horizonte: Editora Biblioteca, 2020.

SANTOS, J. P.; ALMEIDA, R. C. **Métodos e Metodologias de Pesquisa na Biblioteconomia**. Belo Horizonte: Editora Pesquisa, 2018.

SILVA, R. A.; FERREIRA, T. L. **Liderança e Gestão em Bibliotecas: teorias e práticas**. Belo Horizonte: Editora Saber, 2020.

SILVA, T. L. **Normalização Técnica e Produção de Conhecimento**. Brasília: Editora Ciência, 2017.

SILVA, T. L. **Representação Descritiva e Temática na Biblioteconomia**. Brasília: Editora Ciência, 2018.

SOUZA, R. A. **Linguística e Psicologia na Gestão da Informação**. Porto Alegre: Editora Ciência, 2018.